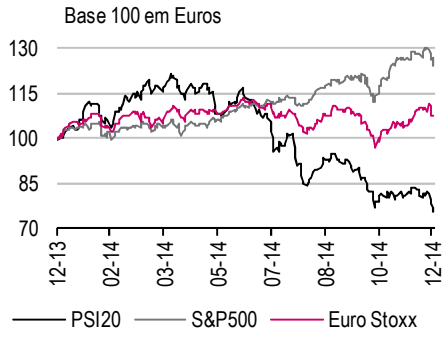
	Fecho	Var.%	Var.% ano	Var.% no ano (€)
Euro Stoxx	311	-2,6%	-1,1%	-1,1%
PSI 20	4.826	-1,9%	-26,4%	-26,4%
IBEX 35	10.145	-2,7%	2,3%	2,3%
CAC 40	4.109	-2,8%	-4,4%	-4,4%
DAX 30	9.595	-2,7%	0,4%	0,4%
FTSE 100	6.301	-2,5%	-6,6%	-2,0%
Dow Jones	17.281	-1,8%	4,2%	15,4%
S&P 500	2.002	-1,6%	8,3%	19,9%
Nasdaq	4.654	-1,2%	11,4%	23,3%
Russell	1.152	-1,2%	-1,0%	9,6%
NIKKEI 225*	17.099	-1,6%	5,0%	3,3%
MSCI EM	938	-0,8%	-6,4%	3,6%
MBCP TH EU	1.775	-2,2%	15,1%	15,1%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	57,8		-41,3%	-35,0%
OURO	1.222,5	-0,4%	1,5%	12,3%
EURO/USD	1,246	0,6%	-9,7%	-
Eur 3m Dep*	0,030	0,5	-20,5	-
OT 10Y*	2,971	0,2	-315,9	-
Bund 10Y*	0,624	-5,3	-130,5	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var.% no ano
PSI20	48,31	-1,8%	-26,1%
IBEX35	101,53	-2,8%	2,4%
FTSE100 (2)	62,90	-2,5%	-6,6%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1)Média entre compra e venda no fecho
(2)Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Renascer das cinzas, com BCP e Banif a liderarem a nível nacional...

Após um arranque fraco, no rescaldo de uma semana muito negativa para as bolsas mundiais, a generalidade das praças europeias seguia em alta a meio da manhã desta segunda-feira, estando o principal índice nacional a liderar as valorizações no velho continente. O PSI20 ganha mais de 1%, impulsionado pelas subidas do BCP (+3,5%) e do Banif (+4,7%), na sessão após o Banco Internacional do Funchal ter revelado que alienou a participação que detinha no Banif Mais à Cofidis por € 410 milhões.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
↑	Ctt-Correios De	0,3%	Fugro Nv-Cva	3,2%	Adobe Sys Inc	9,0%
	Altri Sgps Sa	0,0%	Hellenic Telecom	3,0%	Chesapeake Energ	3,2%
	Edp Renovaveis S	-0,4%	Opap Sa	2,7%	Staples Inc	2,3%
↓	Mota Engil Sgps	-4,3%	Repsol Sa	-6,0%	Lyondellbasell-A	-6,2%
	Banco Bpi Sa-Reg	-4,3%	Hermes Intl	-6,2%	United Rentals	-6,4%
	Banif - Banco In	-4,5%	Raiffeisen Bank	-8,5%	Windstream Holdi	-9,7%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Cofidis compra **Banif Mais** por € 410 milhões

Galp negoceia com Eni *joint-venture* alentejana, diz DE

Europa

Technip desiste de comprar CGG

Enel quer poupar € 1,6 mil milhões para investir em crescimento e dividendos

PetSmart comprada por grupo europeu por $ 8,3 mil milhões

Allianz investe em imobiliário comercial nos EUA

HSBC quer expandir base clientes em Espanha, Private Bank suíço não está à venda

CGN quer comprar participações em parques eólicos da EDF no Reino Unido, diz FT

Danske Bank regista imparidade de Dkk 9 mil milhões

EUA

Halliburton dispensa 1.000 pessoas

Adobe apresenta bons resultados e compra Fotolia

SeaWorld anuncia reestruturação e plano de corte de custos

Outros

Preço das Casas no Reino Unido registou subida homóloga de 7% em novembro

Confiança dos Consumidores EUA espera-se que melhore em dezembro

Vendas a Retalho no Brasil subiu 1,8% no mês de outubro

Índice de Preços no Produtor nos EUA subiu 1,8% em novembro

Agenda Macro

Agenda macroeconómica de hoje nos EUA: **Empire Manufacturing** dos EUA (13h30m), **Produção Industrial** (14h15m) e Índice de Mercado Imobiliário **NAHB**.

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 recuou 1,9% para os 4825 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 278,5 milhões de ações, correspondentes a € 94,8 milhões (21% abaixo da média de três meses). Apenas os CTT valorizaram na sessão. Os Correios de Portugal apreciaram 0,3% para os € 7,778. O Banif liderou as perdas percentuais (-4,5% para os € 0,0064), seguido do BPI (-4,3% para os € 1,311) e da Mota Engil (-4,3% para os € 2,747).

Europa. A generalidade das praças europeias experienciou uma sexta-feira de perdas expressivas. Um *sell-off* generalizado que não poupou nenhum setor, assolou os índices europeus e, a avaliar pela performance de Wall Street, os congéneres norte-americanos não irão ser exceção. Num PSI20 pintado de vermelho, os CTT foram a única exceção. O índice Stoxx 600 recuou 2,6% (330,54), o DAX perdeu 2,7% (9594,73), o CAC desceu 2,8% (4108,93), o FTSE deslizou 2,5% (6300,63) e o IBEX desvalorizou 2,7% (10145). Todos os setores encerraram em terreno negativo. Os que mais perderam foram: Energético (-3,57%), Telecomunicações (-3,15%) e Recursos Naturais (-3,09%).

EUA. Dow Jones -1,8% (17280,83), S&P 500 -1,6% (2002,33), Nasdaq 100 -1,1% (4199,285). Todos os setores encerraram negativos: Materials (-2,92%), Energy (-2,14%), Financials (-2,05%), Telecom Services (-1,88%), Industrials (-1,87%), Health Care (-1,63%), Info Technology (-1,56%), Consumer Staples (-1,26%), Utilities (-0,96%) e Consumer Discretionary (-0,62%). O volume da NYSE situou-se nos 888 milhões, 18% acima da média dos últimos três meses (753 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 5,9 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,57%); Hang Seng (-0,95%); Shangai Comp. (+0,25%)

Portugal

Cofidis compra Banif Mais por € 410 milhões

Em comunicado à CMVM, o Banif (cap. € 774,8 milhões) informou ter alienado a sua participação de 85,92% no Banif Mais à Cofidis por € 410 milhões. Para a venda ser executada existe a necessidade de aprovação regulamentar, nomeadamente da Comissão Europeia, o Banco de Portugal e as autoridades de concorrência. Segundo o comunicado, "esta transação está alinhada com o plano estratégico do Banif e é expectável que tenha um impacto positivo estimado nos rácios de capital consolidado do Banif, em particular um aumento no rácio *Common Equity Tier 1* de 100pb com os critérios *phased-in* e de 131 pb em base *fully implemented*." O Banco Internacional do Funchal disse ainda que irá manter com o Banif Mais a parceria estratégica de distribuição e *cross-selling* para a área do crédito especializado ao financiamento de veículos.

Galp negoceia com Eni *joint-venture* alentejana, diz DE

De acordo com o Diário Económico, a Galp (cap. € 7,1 mil milhões, +2,6% para os € 8,534) e a Eni (cap. € 50,4 mil milhões, +0,7% para os € 13,87) serão parceiros na exploração e produção de petróleo ao largo da costa alentejana. Segundo o periódico, a maio petrolífera italiana poderá assim voltar a ser parceira da congénere portuguesa. Para a parceria, a Eni traz o *know how* em projetos localizados em águas ultra-profundas.

*cap- capitalização bolsista

Europa

Technip desiste de comprar CGG

A Technip (cap. € 5,6 mil milhões, +7,2% para os € 49,535), uma das maiores empresas europeias na prestação de serviços de engenharia a empresas petrolíferas, desistiu de tentar adquirir a CGG (cap. € 857,3 milhões, -29,9% para os € 4,841), francesa de equipamentos geofísicos que também oferece serviços à indústria petrolífera. Em comunicado a empresa informou o mercado de que "não pretende apresentar uma oferta firme pela CGG". O CEO, Thirry Pilenko, deverá levar a cabo uma conferência de imprensa em Paris, hoje, pelas 11h. Recorde-se que no mês passado o *board* da CGG rejeitou uma proposta de € 8,3/ação

Enel quer poupar € 1,6 mil milhões para investir em crescimento e dividendos

A Enel (cap. € 34 mil milhões, -0,1% para os € 3,618), maior *utility* italiana, planeia efetuar poupanças de cerca de € 1,6 mil milhões, podendo investir em crescimento, dividendos adicionais e, se necessário, reduzir dívida. As declarações terão sido prestadas pelo CEO Francesco Starace ao Il Messaggero.

PetSmart comprada por grupo europeu por $ 8,3 mil milhões

Um conglomerado europeu liderado pela empresa de *private equity* BC Partners concordou em adquirir a norte-americana PetSmart (cap. $ 7,72 mil milhões), empresa especializada em produtos e serviços para cães, por $ 8,3 mil milhões. O grupo irá pagar $83 por ação, um prémio de cerca de 6,6% face ao preço de fecho da passada sexta-feira, mas mais 39% face ao preço do início de julho, altura em que os acionistas começaram a fazer pressão para uma venda. O consórcio da BC Partners e que inclui também o fundo de pensões canadiano Caisse de Depot et Placement du Quebec ganha assim a corrida a outras concorrentes como a Apollo Global e o KKR.

Allianz investe em imobiliário comercial nos EUA

A alemã Allianz (cap. € 61,7 mil milhões, +0,4% para os € 135,1), maior seguradora europeia, juntou-se à Manulife Financial numa parceria para investir cerca de mil milhões de dólares em imobiliário comercial nos EUA. A Allianz comprou participações maioritárias em dois prédios de escritórios em Chicago e Washington.

HSBC quer expandir base de clientes em Espanha e Private Bank suíço não está à venda

O HSBC (cap. £ 115,9 mil milhões, inalterada nos £ 6,033) contratou 8 executivos em Espanha durante 2014, pretendendo expandir a sua base de clientes em 20% no próximo ano. A informação foi avançada pelo CEO Marck Hall ao jornal Expansion. Segundo Hall, o apetite revelado pelas *private equities* em Espanha é um sinal muito positivo. Na sexta-feira, Franco Morra, CEO do HSBC Swiss Private Bank, tinha referido que a unidade na suíça não estava à venda e que tinha ótimas perspetivas de crescimento.

CGN quer comprar participações em parques eólicos da EDF no Reino Unido, diz FT

A China General Nuclear (CGN) vai pagar mais de £ 100 milhões para adquirir participações em três parques eólicos da *utility* francesa EDF (cap. € 41,3 mil milhões, -3.4% para os € 22,19) no Reino Unido. A notícia é avançada pelo Financial Times. O acionista de controlo da CGN Power vai ficar com cerca de 80% de participação nos projetos próximos de York, Newcastle e Peterborough, ficando a EDF com a restante posição e continuando a operar as turbinas.

Danske Bank regista imparidade de Dkk 9 mil milhões

O banco dinamarquês Danske Bank (cap. Dkk 164 mil milhões, -1,5% para os Dkk 162,6) anunciou que irá registar uma imparidade de 9 mil milhões de coroas dinamarquesas na rubrica de *goodwill*, após conversações que o banco manteve com o regulador bancário daquele país. Para equilibrar o balanço os capitais próprios serão cortados no mesmo montante. O registo, relacionado com o negócio do banco na Finlândia, será feito ainda nas contas de 2014. Segundo o banco, a imparidade não irá afetar os objetivos anuais de lucro, o capital, a liquidez, as operações diárias, nem os planos para o longo-prazo.

Danone mantem unidade de nutrição médica e reitera projeções para 2014

A Danone vai manter a sua unidade de nutrição médica, depois de meses de especulação de que estaria interessada em vender a unidade que está avaliada entre os $ 4 mil milhões e os $ 5 mil milhões. A empresa reitera a sua projeção para 2014, esperando que as vendas cresçam mais de 4,5% no ano e que o cach-flow atinja entre os $ 1,3 mil milhões e os $ 1,4 mil milhões. A Danone anunciou ainda a intenção de aumentar o seu investimento na Ásia e principalmente em África.

Nota: **EurDkk**: 7,4373 @ 9h45m

*cap- capitalização bolsista

EUA

Halliburton dispensa 1.000 pessoas

A Halliburton, uma das principais fornecedoras de serviços à indústria petrolífera do mundo, vai dispensar cerca de 1000 pessoas, com efeito imediato. A porta-voz da empresa, Emily Mir, diz que esta decisão nada tem a ver com a oferta de aquisição por parte da Baker Hughes no valor $ 35 mil milhões.

Adobe apresenta bons resultados e compra Fotolia

A fabricante de *software* Adobe Systems apresentou ontem após o fecho do mercado, os seus resultados relativos ao 4º trimestre, que terminou a 28 de novembro. O resultado líquido cresceu 12% para os $ 73,3 milhões ou $ 0,14 por ação. As receitas vieram acima das estimativas, alcançando os $ 1,07 mil milhões e o resultado líquido ajustado foi de $ 0,36 por ação. O número de clientes da Creative Cloud, um produto *on-line* para edição de fotos e criação de ilustrações, cresceu em 644 mil contas, suplantando assim a projeção dos analistas que apontavam para a adição de 534 mil contas. No seguimento da apresentação de resultados, a empresa anunciou que vai comprar o banco de imagens Fotolia por $ 800 milhões em dinheiro, que comporta 34 milhões de imagens e vídeos. A Adobe tenciona agregar o banco de imagens à sua Creative Cloud.

SeaWorld anuncia reestruturação e plano de corte de custos

O CEO da SeaWorld, Jim Atchison, irá abandonar o cargo executivo e passará a vice-presidente da empresa. Até ser encontrado um substituto, o presidente David D'Alessandro assumirá as funções interinamente. Paralelamente, a empresa anunciou um plano de corte de custos de cerca de $ 50 milhões anuais (a ser atingido no final do próximo ano). No âmbito do pacote são esperados cortes de postos de trabalho.

LendingClub sobe 56% na estreia em bolsa

A LendingClub estreou-se em bolsa a 11 de dezembro com uma subida de 56% face aos $15/ação a que foram emitidos os títulos na oferta pública inicial (IPO na sigla em inglês), a 10 de dezembro. A LendingClub é uma empresa que fornece serviços financeiros por internet, possibilitando empréstimos *peer-to-peer*, ou seja, permite o contacto de pessoas que procuram financiamento com pessoas dispostas a realizá-los.

Outros

Segundo os dados da imobiliária Rightmove, o **Preço das Casas no Reino Unido** registou uma subida homóloga de 7% em novembro (abrandando 1,5pp face ao último registo), com variação mensal de -3,3%.

O valor preliminar da **Confiança dos Consumidores norte-americanos**, medida pela Universidade de Michigan, apontou para uma melhoria acima do esperado no mês de dezembro. O valor de registo subiu dos 88,8 para os 93,8 (vs. 89,5 estimados).

As **Vendas a Retalho no Brasil** registaram uma subida homóloga de 1,8% no mês de outubro, quase o dobro do previsto (+1%).

O **Índice de Preços no Produtor nos EUA** de novembro teve uma subida homóloga de 1,8% em novembro, em linha com o esperado, mantendo o ritmo de crescimento registado no mês anterior.

Declarações ("Disclosures")

1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
3) Recomendações:
   Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
   Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
   Reduzir, significa entre –10% e 0% retorno absoluto;
   Vender, significa menos de –10% retorno absoluto.
4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação especifica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação do ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookruner" na Oferta Preferential e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	Nov-14	out-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,9%	-9,0%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5176	5222	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

INSTALAÇÕES

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata